

* painel de prova

VINTAGE 2011

Um Porto dos deuses

Com 88 vinhos aprovados foi a maior declaração da história do Vinho do Porto, a todos os títulos clássica. Quase ninguém ficou de fora. E a nossa prova confirmou o porquê: vinhos gloriosos, classe em estado puro, um hino ao Vinho do Porto. O sector bem que precisava de um momento como este. Pena é que uma qualidade destas não dependa do Homem...

TEXTO *João Paulo Martins* * FOTOS *Ricardo Palma Veiga*

Ler uma descrição do ano vitícola de 2011 pode ser não aconselhável a cardíacos. De facto, o mínimo que se pode dizer é que os lavradores do Douro andaram com o coração nas mãos até ao final da vindima sem terem a certeza absoluta do que iria dali sair. Entre chuva a menos, granizadas, mildios e oídios, calores tórridos e chuvas em época de vindima, de tudo houve um pouco. No final, verificou-se que no fim de contas tudo contribuiu para que se conseguissem obter uvas perfeitas, num estado sanitário irrepreensível e que, logo na altura, fizeram nascer sorrisos abertos nos produtores e enólogos: o que estava a surgir nos lagares, a qualidade do que estava a sair das cubas, era notável. Tão notável que logo ali se percebeu que por certo teríamos um grande vintage em perspectiva. Bem vistas as coisas, que condições são exigíveis para que um ano seja grandioso? E porque é que esses anos não acontecem com mais frequência? A resposta até pode ser simples: faz-se um grande Porto se as uvas que se vindimam estiverem em estado perfeito. É no significado do conceito "estado perfeito" que reside o problema; esse estado é o ponto de chegada de um ciclo que muitas vezes se inicia pouco tempo depois da vindima anterior; foi o caso do 2011. Repare-se: em 2011 choveu muito pouco e disso dá-nos conta o relatório de vindima da Symington Family Estates quando aponta a quantidade de chuva caída até final de Agosto na quinta do Bomfim (Cima Corgo): 250 mm, ou seja, 38% abaixo do normal; no entanto nos meses finais de 2010 tinha chovido muito mais do que o habitual e por isso havia reservas de água no solo que permitiram a sobrevivência da planta sem grandes sobressaltos. Calores fortes em Julho faziam prever uma vindima precoce mas desequilibrada: muito açúcar mas taninos verdes, ou seja, aquilo de que qualquer enólogo não quer nem ouvir falar. Mas S. Pedro tinha algo reservado para quem soube esperar e não desesperar: as chuvas que caíram a 21 de Agosto e depois a 1 e

2 de Setembro foram trunfos perfeitos para repor a humidade no solo e permitiram que a planta recuperasse. Depois? Cinco semanas de céu limpo, a possibilitar uma vindima nas condições ideais e mostos de tremenda qualidade que logo ali deram sinais evidentes da excelência que agora se confirmou. A chuva salvou a vindima, por muito irónico que isso possa parecer. "Um ás de espadas", como se lê no relatório Symington. Até ao lavar dos cestos é vindima? Em 2011 isso foi completamente verdade mas... foi uma vindima e tanto!

OS ANOS CLÁSSICOS E OS OUTROS

Para que não restem dúvidas, António Agrellos, enólogo da Quinta do Noval e, neste sentido, responsável técnico pelo Noval Nacional que neste painel obteve 20 pontos, diz-nos que "em todos os anos é possível fazer vintages e eu aqui no Noval faço todos os anos; o que já não se consegue fazer sempre é um grande, grande vintage. Isso é sempre uma dádiva da Natureza, pouco podemos fazer". Por norma, considera-se clássico um ano em que todos ou pelo menos a grande maioria das casas do sector declara o Porto Vintage com a principal marca da casa. A noção de marca principal e secundária não é nada consensual no sector e foi iniciada pelas empresas inglesas: nos anos ditos clássicos usam o nome da empresa para o vintage, seja Graham's, Fonseca, Taylor's ou Dow's, por exemplo, e nos outros utilizam-se nomes de quinta para os vintages, os chamados "single quinta", como quinta dos Malvedos, quinta de Vargellas ou quinta de Bomfim. Outros grupos de empresas, como a Sogrape, não usam este conceito e apenas declaram nos melhores anos. Nos últimos anos temos assistido a uma diversificação das marcas declaradas, com as empresas a criarem novas marcas, tal como a Niepoort, a Fonseca, a Taylor's ou a quinta do Vesúvio. São formas de captar a atenção dos distribuidores para as diversidades enormes que



QUINTA DO NOVAL
2011
VINTAGE
NACIONAL

PORT

BOTTLED AND SHIPPED BY
QUINTA DO NOVAL VINHOS, S.A
PINHÃO
Produce of Portugal
BOTTLED IN 2013

19% vol.

75cl

TAYLOR'S
Vargellas
VARGELLAS VINHA VELHA
VINTAGE PORT
2011

VINHO DO PORTO
402772
05
GARANTIA

VINHO DO PORTO
301869
05
GARANTIA

* painel de prova

existem na região. É por esta razão que em 2011 houve, segundo informação do Instituto dos Vinhos do Douro e Porto, 50 empresas a enviar vinhos para aprovação, tendo resultado os 88 acima referidos.

É nos anos clássicos que o mundo volta os seus olhos para o Douro e para o Vinho do Porto e é por isso que é tão importante uma declaração como a de 2011. Paul Symington, CEO da família que gere 26 quintas no Douro, estava muito animado com a procura que o vinho está a ter: “é fantástico para o Vinho do Porto que esteja a acontecer esta atenção internacional; é bom para os preços que podem assim recuperar de uma década de queda constante”. A procura parece estar a superar as expectativas. Luís Cândido, da portuense Garrafeira Tipo Pepe, não esconde a surpresa: “eu estava um pouco expectante e receoso mas a procura tem sido tanta que já estou a comprar em segunda e terceira remessa; em pouco tempo já vendi mais de 600 garrafas”. Esta relativa euforia há muito que não era conhecida no Porto vintage. “Será preciso recuar até ao 2007 para se encontrar um interesse tão grande do mercado interno”, disse. Já no que diz respeito às escolhas dos consumidores não restam dúvidas a Luís Cândido: “as marcas clássicas são as mais procuradas, embora os preços estejam elevados, com várias marcas entre os 60 e os 80 euros. As marcas dos pequenos produtores, incluindo aqui nomes já sonantes como a quinta do Vesúvio, têm pouca procura, parece que os consumidores preferem apostar nos nomes que lhes dão mais segurança”, afirmou.

Este tema é interessante. Se a declaração foi enorme isso ficou a dever-se à proliferação de vintages de pequenos e médios produtores que são recém-chegados ao negócio do vintage. Temos sentido, em conversas com produtores que já são grandes nomes nos vinhos DOC Douro, que é difícil vender vintage de uma pequena quinta, independentemente da qualidade que o vinho apresenta. Num ano como este, o que se pode conferir pela classificação, há vinhos muito bons dos pequenos produtores mas não chegam aos primeiros lugares. Muitas vezes quem compra, principalmente para longa guar-



da ou como investimento, parece preferir as marcas consagradas. Na nossa classificação só um produtor “novo” entrou na gama dos 18 pontos – Duorum Vinhos – mas nos 17,5 já encontramos muitos dos nomes sonantes que ganharam fama nos Douro DOC.

Classificação da prova

20 Quinta do Noval Nacional Taylor's Vargellas Vinha Velha	Quinta do Noval Ramos Pinto Warre's	Quinta da Romaneira Quinta de Roriz Quinta do Infantado Quinta do Vale Meão Rozès Vallado Adelaide	Quinta do Grifo Skeffington Senhora do Convento S. J. Vieira de Sousa Vista Alegre
19,5 Dow's Fonseca Graham's Taylor's	18 Burmester Croft Duorum Ferreira Kopke Poças	17 Cálem Dalva Gran Cruz Messias Quevedo Quinta da Costa das Agualeiras Quinta da Eira Velha Quinta da Prelada Quinta de Valle Longo Quinta Dona Matilde	16,5 Delaforce Quinta Casa Amarela Quinta do Crasto Quinta do Passadouro Quinta do Pégo Quinta do Sagrado Quinta dos Murças Real Companhia Velha
19 Quinta do Vesúvio Sandeman	17,5 Alves de Sousa Andresen Barros Cockburn's Offley Boa Vista Pintas Quinta Vale D. Maria		16 Romariz Sandeman Vau Vintage
18,5 Capela da Quinta do Vesúvio Graham's The Stone Terraces Niepoort			



RECUPERAR TERRENO COM O 2011

O negócio do Vinho do Porto não tem sido nada fácil na última década. As declarações continuaram a acontecer (porque elas dependem da Natureza e não apenas do negócio financeiro) mas os vinhos não se venderam todos. Desde 2003 que mesmo as empresas de mais notoriedade, como a Taylor's ou Fonseca, ainda têm vinho para vender. O vintage de 2011, com a enorme procura que está a ter, está a ajudar os anteriores. É essa a opinião de Adrian Bridge, CEO da Quinta & Vineyard Bottlers, onde se contam (além dos nomes mencionados), a Croft, Skeffington e a nova marca lançada este ano, a Quinta da Eira Velha. "O 2011 está a ser um grande sucesso, quase não temos vinho para vender. A declaração é também financeira-

Marcas grandes e pequenas quintas

Ao olhar para a classificação, poderá ficar no ar uma interrogação: porque é que são sempre os mesmos, as grandes empresas, a vencer um painel destes? Será que as pequenas quintas não têm vinhos deste calibre para poderem ocupar os lugares cimeiros? A questão é importante e tem uma explicação: as grandes marcas têm inúmeras quintas à disposição, com múltiplas escolhas, entre localização, altitude, idade das vinhas, exposição solar, por exemplo. Sabe-se que a complexidade de um grande vintage decorre muito deste blend de uvas de várias proveniências. Ora a pequena quinta, que não tem essa variedade de escolha, pode sempre fazer um muito bom vinho (como se viu aqui) mas já é mais difícil chegar à complexidade e apuramento de um lote que resultou da selecção de dezenas, quando não centenas de amostras de vinho. O Noval Nacional, pela sua particularidade, é um caso à parte que não entra nesta explicação.

Os mostos de tremenda qualidade deram sinais evidentes de uma excelência anunciada

mente importante porque vale cerca de 7,5 milhões de euros. Aumentámos os preços, em relação a 2009, na casa dos 12 a 15% e, por exemplo, das 10 000 caixas de 12 do Taylor's, apenas restam 283, do Croft fizemos 5200 caixas e está a sair muito bem", disse. Como seria de esperar há novos mercados que vêm trazer novos consumidores. Segundo Adrian, o Extremo Oriente (incluindo Coreia, Singapura, Austrália) está a emergir, tal como a Rússia e depois, claro, o Brasil. Até para o Líbano foram algumas (poucas) caixas de Taylor's mas, aí, o importante não é a quantidade, é um novo mercado que se abre. E com este interesse estamos a visitar as declarações anteriores de que temos stock e, por isso, o 2011 é grande a vários níveis", concluiu.

O nosso painel revelou-se árduo de fazer, uma vez que a qualidade na mesa de provas era muito elevada e por isso obrigou a uma finalíssima, de onde saíram os vencedores. Algumas marcas não estiveram presentes, por razões a que a Revista de Vinhos é alheia, não que não tivessem sido convidadas.

No conjunto, os resultados confirmam um ano Vintage grandioso, que proporcionou vinhos que continuarão a dar prazer aos enófilos ao longo de muitas décadas.



* painel de prova



20 €525
Quinta do Noval Nacional
Vinho do Porto
Vintage 2011
Quinta do Noval
Muito vegetal no aroma, mato e esteva, químico e concentrado, grande textura de boca, combinação perfeita de poder e elegância, taninos luxuosos, desenho de conjunto a mostrar um vinho perfeito. (19%)



20 €265
Taylor's Vargellas Vinha Velha
Vinho do Porto
Vintage 2011
Quinta and Vineyard Bottlers
Concentrado mas muito fino no aroma, muita nota especiada, estilo apimentado e que na boca se mostra perfeito no aveludado que lhe confere potência com longevidade. Sedoso e extremamente apelativo. (20,5%)



19,5 €70
Dow's
Vinho do Porto
Vintage 2011
Symington Family Estates
Muito vegetal e com leve floral no aroma, delicado na fruta, muito elegante e encantador na boca, os taninos são finos e o estilo é muito bem conseguido, fresco, austero e mais seco mas de enorme requinte. (20%)



19,5 €77
Fonseca
Vinho do Porto
Vintage 2011
Quinta and Vineyard Bottlers
Poderoso no aroma, ainda fechado e austero, amaras e figos maduros com taninos polidos, tudo num estilo volumoso, com muita extracção mas sem excessos. Maduro e longo no final a mostrar grande futuro. (20%)



19,5 €70
Graham's
Vinho do Porto
Vintage 2011
Symington Family Estates
Textura de seda, aroma polido e com fruta de enorme qualidade, todo ele a mostrar uma classe e uma elegância de conjunto que é invulgar num vintage novo. Taninos de luxo, muita precisão de conjunto. Prazer total. (20%)

FICHA DE PROVA

Tipo de Vinho: vinho do Porto vintage
Ano de colheita: 2011
Tipo de prova: cega
Copos utilizados: Schött Zwiesel din Sensus
Painel de prova: redacção Revista de Vinhos
Condições da prova: vinhos servidos a 17º
Número de amostras: 59
Armário frigorífico: Liebherr

Classificação Qualitativa

- 19-20**
Grande vinho de classe mundial, impressiona extraordinariamente os sentidos
- 17,5-18,5**
Excelente, de grande categoria e potencial.
- 16-17**
Muito bom, com personalidade e complexidade
- 14-15,5**
Bom, sólido e bem feito, bebe-se com prazer
- 12-13,5**
Médio, honesto, simples, correcto, sem grandes pretensões
- 10-11,5**
Abaixo da média, sem defeitos graves mas também sem virtudes.
- Menos de 10**
Negativo, defeituoso ou desequilibrado

Indicação de consumo

- beber ou guardar
- beber
- guardar

* Os preços de venda ao público referidos são os recomendados pelos produtores.

A ETERNA QUESTÃO: BEBER OU GUARDAR?

Se recuarmos 25 ou 30 anos, este tema não era sequer assunto de conversa. Os vintages novos não eram para beber, eram apenas para guardar. O consumidor ficava a saber, pela qualidade que apresentavam em novos, se deveria esperar 12 ou 15 ou 20 anos para começar a desfrutar do seu vinho. A razão dessa opção estava no próprio vinho: muito taninoso em novo (e sobretudo com taninos muito rugosos), aguardente que nem sempre primava pela excelência, como recordou António Agrellos, e ausência de fruta que poderia tornar atractiva a prova em novo. Por estas razões a prova era sempre deixada para o futuro. A situação alterou-se com o vintage de 1994, muito apreciado pelo mercado americano que começou a "pedir" vintages bebíveis em novos. A par do pedido, uma melhor viticultura e uma aguardente de muito melhor qualidade vieram a permitir o que nunca acontecera antes: que os vinhos fossem degustados jovens, com muito prazer. Por isso se coloca agora a mesma questão: beber ou guardar? São muito poucos os vinhos que devem obrigatoriamente ser guardados, como se vê pelas notas de prova; a grande maioria permite, a quem gostar do estilo, um consumo desde já. Os grandes, esses, seguramente beneficiarão de guarda em cave.



19,5 €77

Taylor's
Vinho do Porto
Vintage 2011
Quinta and Vineyard
Bottlers

Muito harmonioso, afinado na fruta madura, notas balsâmicas e de boa mineralidade, muito carácter e rigor de fruta. Cremoso e de grande estrutura na boca, sofisticado e a mostrar grande carácter. (20,5%)



19 €65

Quinta do Vesúvio
Vinho do Porto
Vintage 2011
Symington Family
Estates

Enorme concentração de fruta, cheio de carácter, polimento perfeito de taninos, todo o estilo aponta para um vintage que nos arrebatava pelo poder da fruta madura mas cheia de vigor e garra. Grande final. (20%)



19 €75

Sandeman
Vinho do Porto
Vintage 2011
Sogrape Vinhos

Austero e fechado, enorme na concentração, frutos muito maduros, textura de grande qualidade com (muitos) taninos mas finos, muito bem casado. Grande nível, a mostrar enorme capacidade de vida em cave. (21%)



18,5 €110

Capela da
Quinta do Vesúvio
Vinho do Porto
Vintage 2011
Symington Family
Estates

Muito concentrado, fruta doce no aroma, ainda um pouco fechado, bombom, chocolate e menta. Grande textura na boca, mastiga-se e mostra garra. Acessível agora mas com imensa longevidade. (20%)



18,5 €150

Graham's
The Stone Terraces
Vinho do Porto
Vintage 2011
Symington Family
Estates

Fruta em calda no aroma, denso e a mostrar um estilo diferente, sem evidências vegetais. Gordo e de bom volume de boca, textura acetinada, muito capaz de prova imediata, autorizada pelos taninos finos. (20%)



18,5 €45

Niepoort
Vinho do Porto
Vintage 2011
Niepoort

Muito concentrado, rico nos aromas, a mostrar muita complexidade de frutos pretos maduros mas com rara elegância, perfil muito rico com taninos muito presentes mas finíssimos, muito texturado, belas notas especiadas. Conjunto de luxo. (19,5%)



18,5 €95

Quinta do Noval
Vinho do Porto
Vintage 2011
Quinta do Noval

Boa percepção aromática, denso mas a mostrar uma fruta bonita de cereja preta, numa linha mais elegante. Ginasticado na boca, taninos bem polidos, há uma arquitectura bastante definida. Muito fino e aprazível. (19%)



18,5 €50

Ramos Pinto
Vinho do Porto
Vintage 2011
Adriano Ramos Pinto

Conjunto muito bem proporcionado, vegetal, erva seca, sensação mineral, boa textura de boca, aposta no tanino forte para assegurar a longevidade, mais seco e austero. Perfil poderoso e com personalidade. (19,5%)



18,5 €55

Warre's
Vinho do Porto
Vintage 2011
Symington Family
Estates

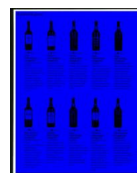
Vinho muito franco na fruta madura, leve floral que lhe confere complexidade, há uma boa cremosidade na boca, generoso no final, a confirmar uma prova muito atractiva e consensual. Dificil não ficar cativo. (20%)



18 €45

Burmester
Vinho do Porto
Vintage 2011
Sogevinus

Bom estilo, cheio, notas vegetais de resina e esteva, leve floral, imenso carácter de fruta, numa linha de boa concentração, muito extracto e força de fruto preto. Uma certa rusticidade dá-lhe garra e carácter. (20%)



* painel de prova



18 €55

**Croft
Vinho do Porto
Vintage 2011**Quinta and Vineyard
Bottlers

Muito harmonioso no estilo, polido, cheio de carácter, com garra e boa presença, frutos vermelhos de grande categoria. Carnudo na boca, textura sedosa mas com grande capacidade de vida em cave.

(20,5%)



18 €70

**Duorum
Vinho do Porto
Vintage 2011**

Duorum Vinhos

Imensa concentração, todo ele em potência, muito químico, esteva e frutos pretos, muito resinoso. Boa estrutura de boca, austero, vigoroso, maciço e com muita matéria. Imensa força de conjunto.

(20%)



18 €54,99

**Ferreira
Vinho do Porto
Vintage 2011**

Sogrape Vinhos

Grande concentração de cor, muito químico e frutos pretos, notas de esteva, cacau amargo. Muito texturado na boca, quase se mastiga, tem taninos vivos, potentes mas não rudes, final longo e especiado.

(21%)



18 €44

**Kopke
Vinho do Porto
Vintage 2011**

Sogevinus

Frutos pretos e leve cacau no aroma, com um estilo acessível, franco e uma prova de boca com vegetal e boa fruta, tudo num bom plano. Os taninos estão muito polidos, presentes mas sem excessos. Grande futuro.

(20%)



18 €45

**Poças
Vinho do Porto
Vintage 2011**

Manoel Poças Junior

Floral no aroma, alguma nota mineral, ainda sisudo e austero no nariz, muito bem proporcionado na boca, taninos intensos mas firmes, imensa classe e pode ser apreciado desde já. Equilíbrio de grande nível.

(20%)



17,5 €39

**Alves de Sousa
Vinho do Porto
Vintage 2011**

Domingos Alves de Sousa

Há aqui um equilíbrio de conjunto muito agradável, entre a compota, as resinas da esteva e leve nota de chocolate amargo.

Tanino presente mas muito delicado, todo ele com garra e grande futuro.

(19,5%)



17,5 €43

**Andresen
Vinho do Porto
Vintage 2011**

J. H. Andresen

O aroma mostrou um perfil diferente, muito austero e fechado, fruta escondida, a mostrar que só o tempo o fará harmonizar-se.

Concentrado, rico de taninos mas claramente para a cave.



17,5 €41

**Barros
Vinho do Porto
Vintage 2011**

Sogevinus

Muito bem proporcionado no aroma, aqui com a fruta em diálogo com as notas de ervas secas, aromas quentes. Taninos poderosos, bela estrutura de conjunto, severo e apimentado.

(20%)



17,5 €52

**Cockburn's
Vinho do Porto
Vintage 2011**

Symington Family Estates

Boas sensações de vegetal seco, leve mineralidade que lhe confere austeridade, o estilo é denso mas generoso. Muito boa harmonia de boca, polido, elegante, cheio de carácter. Poderá evoluir bem em cave.

(20%)



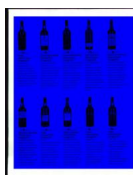
17,5 €49,99

**Offley Boa Vista
Vinho do Porto
Vintage 2011**

Sogrape Vinhos

Concentrado e com um estilo cheio, amaras e figos maduros, notas terrosas e minerais, bom desenho na boca, equilibrado nos taninos e polido no estilo, acessível agora mas com potencial de vida em cave.

(21%)



17,5 €43
Pintas
Vinho do Porto
Vintage 2011
Wine & Soul
Concentrado, rico, volumoso, químicos abundantes e frutos pretos, alguma esteva e leve floral; na boca surge também em bom plano, elegante mas raçudo, com bom estilo, carnudo na fruta. (19,5%)



17,5 €55
Quinta Vale D. Maria
Vinho do Porto
Vintage 2011
Lemos & Van Zeller
Conjunto muito agradável de provar, com a fruta madura presente, redondo, taninos sem magoar, há um cremoso muito convivial, tudo bem integrado e a autorizar prova em novo. Prima pela elegância. (20%)



17,5 €54
Quinta da Romaneira
Vinho do Porto
Vintage 2011
Soc. Agríc. da Romaneira
Muito vegetal e químico, volumoso na fruta, fruto silvestre, sisudo, redondo e muito cheio na boca, de boa textura, sedoso, taninos muito finos, boa arquitectura de conjunto. Final especiado e de leve picante. (19%)



17,5 €45
Quinta de Roriz
Vinho do Porto
Vintage 2011
Symington Family Estates
Charmoso no aroma, aponta para a fruta madura e num estilo especiado e rico. Macio e volumoso na boca, saboroso e passível de prova imediata. Enorme prazer na prova, equilibrado e elegante. (20%)



17,5 €30
Quinta do Infantado
Vinho do Porto
Vintage 2011
Quinta do Infantado
Austero e fechado, todo ele resinoso, vegetal, fruta escondida. Muito bem na boca, tem taninos musculados que ajudam à sensação de segura na boca. Pode crescer muito em garrafa, claramente para a cave. (19,5%)



17,5 €40
Quinta do Vale Meão
Vinho do Porto
Vintage 2011
F. Olazabal & filhos
Bem na cor sem ser opaco, aroma com fruta madura, leves licorados, mineral e com bom equilíbrio de vegetais. Muito proporcionado na boca, afinado nos taninos, polido na fruta. Longo e muito bem desenhado. (19,5%)



17,5 €30
Rozès
Vinho do Porto
Vintage 2011
Rozès
Boas notas minerais e de leve grafite, fruta azul, muito sumarento na boca, médio corpo, taninos muito sedosos, grande equilíbrio de conjunto, o estilo é de vigor contido, com alguma especiaria e segura final. (20%)



17,5 €42,50
Vallado Adelaide
Vinho do Porto
Vintage 2011
Quinta do Vallado
Foco na fruta madura, leves químicos, tudo bem desenhado, algum vegetal seco mas tudo ainda fechado. Na boca há um tanino fino mas bem presente, algo rugoso, estilo a mostrar bom potencial de vida em cave. (19,5%)



17 €39,90
Cálem
Vinho do Porto
Vintage 2011
Sogevinus
Concentrado e fechado na cor e aroma, químico e mineral mas na boca sugere ser mais fácil e macio do que sugeria. Elegante e proporcionado, com a fruta a forrar a prova. Muito agradável de provar. (20%)



17 €45
Dalva
Vinho do Porto
Vintage 2011
C. da Silva
Muito floral no aroma, aqui com leve mentol ao lado de notas de rosas, o conjunto está muito bem, sumarento, extracção ligeira, com tanino delicado. Controverso em virtude do aroma, perfeito para beber novo. (20%)



ID: 50268986

01-10-2013

* painel de prova



17 €45

Gran Cruz
Vinho do Porto
Vintage 2011

Gran Cruz

Notas mentoladas e algum floral surgem no aroma resultando bastante franco e directo. Macio, redondo e com fruta vermelha na boca, taninos finos num corpo cheio e final volumoso. (19,5%)



17 €30

Messias
Vinho do Porto
Vintage 2011Soc. Agríc e Com. dos
Vinhos Messias

Fruta madura e de compota - ginja e cereja preta - a dar um tom quente e maduro ao vinho, poucas notas vegetais. Redondo e meio-doce, com muito tanino mas com uma fruta muito apetecível. Final longo. (19,5%)



17 €50

Quevedo
Vinho do Porto
Vintage 2011

Vinoquel

Muita cor, aroma fechado, resinoso e frutos pretos, amaras, nota de aguardente. Muita harmonia de boca, taninos finos, doce, tem espessura, mas com frescura, musculado mas com bom equilíbrio de conjunto. (20%)



17 €25

Quinta da Costa das Aguaneiras
Vinho do Porto
Vintage 2011

Fernando Albuquerque

Aroma fortemente químico e com muita austeridade, fruta escondida. Muito envolvente e redondo na boca, sente-se um tanino que é fino e não perturba. Mostra-se muito bem, com final gordo, ao fruto. (19%)



17 €50

Quinta da Eira Velha
Vinho do Porto
Vintage 2011Quinta and Vineyard
Bottlers

Fechado, aromas vegetais de urze, leve nota química e floral, algum fruto azul. Redondo e muito envolvente na boca, taninos muito finos e com grande proporção, a fruta é delicada, conjunto muito apelativo. (20,5%)



17 €39

Quinta da Prelada
Vinho do Porto
Vintage 2011Samuel Magalhães e
Silva, Herd.

Aroma licorado, leves notas de erva-doce e algum anisado, tudo bem atraente. Boa fruta na boca, tanino fino, cremoso, todo ele focado na fruta. Muito agradável de provar. Final largo e aprazível. (20%)



17 €32

Quinta de Valle Longo
Vinho do Porto
Vintage 2011

Vallegre

Muito bem no aroma, boa estrutura de fruta, frutos pretos ao lado de notas florais e leve mineralidade. Equilibrado na boca, os taninos asseguram-lhe a longevidade, fruta madura a permitir a prova agora. (20%)



17 €45

Quinta Dona Matilde
Vinho do Porto
Vintage 2011

Quinta D. Matilde

Fruto maduro, compota, alguma sobrematuração. Taninos doces, boa estrutura, volumoso na boca, texturado, dá uma boa prova dentro dum perfil menos austero. Perfeito para beber novo. (20%)



17 €32

Quinta do Grifo
Vinho do Porto
Vintage 2011

Rozès

Há um grande equilíbrio de conjunto, com algum químico ao lado de notas de frutos pretos e silvestres, muito bom tanino na boca, focado na fruta, fresco e elegante. Não requer grande guarda. (20%)



17 €40

Skeffington
Vinho do Porto
Vintage 2011Quinta and Vineyard
Bottlers

Fechado, notas vegetais, químico e maduro, mostra pouco mas tem potencial. Muito bem na boca, com clássico aroma de vintage novo, tanino levemente rugoso, com muita garra. Muito bem. (20,5%)



17 €25
Senhora do Convento
Vinho do Porto
Vintage 2011
Quinta de S. Pedro
das Águias
Fruta madura evidente,
com um estilo macio,
notas de chocolate e
figo, ao lado de vegetal
seco, tudo muito
atractivo. Bem na boca,
bom volume, muito
macio e focado na fruta,
com boa austeridade.
(20%)



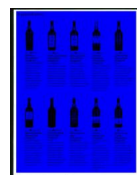
17 €19,50
S. J.
Vinho do Porto
Vintage 2011
João Brito e Cunha
Bem no aroma, com foco
na fruta de ginja e
amora, nota amendoada,
equilibrado mas ainda
um pouco fechado. Na
boca sente-se um vinho
mais seco, com alguma
austeridade, fruto
sóbrio, final longo.
(19,5%)



17 €43,50
Vieira de Sousa
Vinho do Porto
Vintage 2011
Soc. Roncão Pequeno
Sente-se no aroma um
ligeiro floral, framboesa
e cereja ao lado de
algumas sensações
químicas. Muito
redondo e cordato na
boca, acessível no estilo,
pode dar boa prova
desde já. Doce e fresco
no final. (20%)



17 €39
Vista Alegre
Vinho do Porto
Vintage 2011
Vallegre
Muito vegetal, resinoso
ao lado de notas de
compota e leve geleia,
fruto em passa. Redondo
e cheio na boca, taninos
polidos e cordatos e que
não perturbam, pode
dar prova muito
agradável desde já.
(20%)



ID: 50268986

01-10-2013

* painel de prova



16,5 €48
Delaforce
Vinho do Porto
Vintage 2011
Real Companhia Velha
Discreto no aroma,
elegante e fino, leves
balsâmicos, leve
rebuçado, tudo bem
composto. A mesma
elegância na boca,
delicadeza pura, final
seco e apimentado,
capaz de boa prova
agora. (20%)



16,5 €65
Quinta Casa Amarela
Vinho do Porto
Vintage 2011
Laura Regueiro
Ainda fechado, notas de
frutos pretos mas muito
escondidos, químico e
austero. Prova de boca a
evidenciar bons taninos,
com boa estrutura de
fruta, forte, sisudo mas
tudo com bom potencial
para o futuro. (20%)



16,5 €34,25
Quinta do Crasto
Vinho do Porto
Vintage 2011
Quinta do Crasto
Aroma marcado por
notas químicas,
resinoso e vegetal,
austero e ainda um
pouco fechado. Bem
equilibrado na boca,
taninos finos e com a
fruta bem presente, final
largo e especiado. (20%)



16,5 €38
Quinta do Passadouro
Vinho do Porto
Vintage 2011
Quinta do Passadouro
Aromas vegetais, algum
floral, limpo e bem
agradável mas ainda
fechado e a mostrar
leves licorados. Aposta
na elegância, taninos
muito finos, num estilo
suave e perfumado. A
apreciar com prazer
desde já. (19,5%)



16,5 €32
Quinta do Pêgo
Vinho do Porto
Vintage 2011
Rozès
Bom equilíbrio
aromático, fruta madura
e boas mas leves notas
químicas e delicada
menta, tudo bem
proporcionado. Elegante
e fino na boca, taninos
polidos, muito fresco e
elegante. (20%)



16,5 €54,70
Quinta do Sagrado
Vinho do Porto
Vintage 2011
Quinta do Sagrado
Muito bem no aroma,
fruta madura, leve floral,
estilo definido e muito
atraente. Na boca
sente-se uma leve nota
mentolada, o perfil é
poderoso e tânico, a
mostrar muita força.
Precisa de cave para se
mostrar. (20%)



16,5 €39,90
Quinta dos Murças
Vinho do Porto
Vintage 2011
Murças
O vinho mostra bom
equilíbrio de aromas,
com um bom diálogo
entre fruta e algum
químico que lhe dá
austeridade. Na boca
está muito cordato,
taninos muito delicados
mas autorizam prova
imediate. (20%)



16,5 €48
Real Companhia Velha
Vinho do Porto
Vintage 2011
Real Companhia Velha
Ainda fechado mas já a
mostrar frutos maduros
e leves licorados no
aroma, com boca
proporcionada, redonda
e com bom perfil de
fruta. Vinho guloso,
doce mas com estrutura.
Tem futuro. (20%)



16 €45
Romariz
Vinho do Porto
Vintage 2011
Quinta and Vineyard
Bottlers
O vinho tem uma
rusticidade positiva
porque lhe dá um tom
austero e fechado. Na
boca sente-se também
um tanino um pouco
rugoso, carece de mais
elegância mas
beneficiará imenso com
o tempo de cave.
(20,5%)



16 €55
Sandeman Vau
Vinho do Porto
Vintage 2011
Sogrape Vinhos
Nariz a mostrar uma
fruta madura e leves
notas de alcatrão, macio
e fácil com taninos finos
e um estilo acessível,
com média longevidade.
Final um pouco rugoso
que o tempo poderá
domar. (21%)



64 Painel Vintage 2011

Vinhos gloriosos, classe em estado puro, um hino ao Vinho do Porto. A classificação de 2011 foi a maior de todos os tempos, com 88 vinhos aprovados. Uma colheita já considerada um clássico absoluto.



VINTAGE 2011

Um Porto do outro mundo

